



DL-01

Ses. Esp. 01/09/11

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial em comemoração aos 63 anos de fundação da *Rádio Sociedade de Feira da Santana*, proposta pela minha querida amiga e deputada Graça Pimenta.

Para compor a Mesa, convido a nobre deputada, proponente desta sessão especial, Graça Pimenta; o Sr. Secretário de Comunicação Social do Estado, Robinson Almeida, representando o governador Jaques Wagner; os nobres deputados Carlos Geilson e Targino Machado; meu querido amigo, prefeito da cidade de Feira de Santana, Tarcízio Pimenta; reverendíssimo Sr. Frei José João Monteiro Sobrinho, superintendente da *Rádio Sociedade de Feira de Santana* e diretor da *Rede Baiana de Rádio*; o Sr. Vereador Alcione Cedraz, representando o presidente da Câmara de Vereadores de Feira de Santana, Antônio Francisco Neto; o Sr. Presidente da Abart – Associação Baiana de Emissoras de Rádio e Televisão –, Fernando Henrique Chagas; o Sr. Presidente da FACEB – Federação das Associações Comerciais do Estado da Bahia –, Clóvis Cedraz. (Palmas)

Ouviremos, agora, o Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de agradecer a professora Lúcia Alves por nos honrar com esta homenagem cantando o Hino Nacional.

Quero pedir desculpas, pois terei de me ausentar devido a compromissos assumidos anteriormente. Mas dou as boas-vindas a todos que fazem a *Rádio Sociedade* neste momento ímpar da política nacional, e da Bahia especialmente, no qual vivemos a liberdade de imprensa no nosso Estado, sonho de todos nós baianos.

Parabenizo esse veículo de comunicação pelos seus 63 anos de existência - não são 63 dias - e por tantos serviços prestados não apenas a Feira de Santana, mas também à Bahia.

A liberdade de imprensa é fundamental na consolidação do processo democrático brasileiro. Feira de Santana nos recebeu cariosamente na última Assembleia Itinerante. Todos



sabem que as funções básicas do Poder Legislativo são elaborar as leis estaduais e fiscalizar o Executivo. Nós, com o apoio dos nossos pares, colocamos como item também aproximar este Parlamento da sociedade. E fomos muito bem recebidos lá naquela cidade, a mais importante do interior baiano.

Quero agradecer de público ao meu amigo prefeito Tarcízio Pimenta, que deu todas as condições estruturais (Palmas!) para que tivéssemos aquela sessão tão importante, da qual o povo participou opinando, sugerindo e criticando, porque Feira de Santana, além de ser um município importantíssimo, tem a felicidade de trazer grandes parlamentares para esta Casa.

A Sr^a Graça Pimenta, em seu primeiro mandato, tem-se mostrado uma parlamentar atuante que chegou a este Legislativo para formar amizades. Apesar de ser deputada estadual da Bahia, ela tem um apreço, um amor enorme por sua terra, Feira de Santana, e aqui tem defendido os reais interesses da sua cidade.

Agradeço muito a atuação dela, porque hoje vivemos a Bahia e o Parlamento. Pelo menos nos últimos 21 anos em que estou aqui neste Poder, sem dúvida nenhuma este foi o ano mais importante e positivo que ele viveu nos últimos tempos.

Feira de Santana traz o Líder do governo, deputado Zé Neto. Pelo seu cargo, o referido parlamentar já mostra a importância da cidade, pois comanda aqui, salvo engano, 48 deputados. Ele é um político atuante e sério que comanda nesta Assembleia com muita honestidade durante o seu mandato, defendendo os seus princípios e principalmente a sua querida Feira.

O deputado Carlos Geilson é de primeiro mandato, mas hoje sou até suspeito para falar dele, porque tenho o prazer de gozar da sua amizade, e todos sabem o trabalho que fez como radialista. É outro parlamentar atuante, assíduo, responsável e bom tribuno. Ele chegou a deputado por sua atuação no rádio com muita imparcialidade e muita sensatez. E, eu diria, também com muita responsabilidade ao colocar a sua voz para falar com o povo da Bahia.

Portanto, sinto-me muito honrado hoje em tê-lo aqui nesta Casa.

O deputado José de Arimatéia, já no seu segundo mandato, deputado também que honra muito a cidade de Feira de Santana. Evangélico que chega a esta Casa para defender seus princípios, defender aquilo que ele acredita que é o bem-estar do povo do nosso Estado.



O deputado José de Arimatéia foi deputado, voltou para Feira de Santana pelo amor que tem a sua cidade, foi vereador e, para felicidade nossa, voltou a esta Casa para mais uma vez defender não apenas Feira de Santana, mas toda a região de Feira.

O deputado Targino Machado, que também tem uma atuação política na região de Feira de Santana, é um deputado assíduo, atuante, polêmico, no bom sentido. É um deputado que tenho prazer de gozar da sua amizade pessoal, aliás, gozo da amizade de todos, mas Targino Machado já mais experiente, talvez um dos deputados mais assíduos desta Casa, bom tribuno, defende o que ele acredita com muita força, e ficamos muito felizes em ter todos esses parlamentares aqui da cidade de Feira de Santana.

Quero dizer que nos sentimos honrados com a presença do secretário Robson, representando o governador Jaques Wagner. Todos sabem das relações pessoais e políticas que tenho com o governador, que hoje faz um governo democrático e republicano, e nos ajudou para que esta Casa hoje fosse um Poder independente. Hoje, a Assembleia Legislativa vive um momento ímpar na política do nosso Estado, com muita transparência, com muita harmonia, e a Constituição diz claramente: transparente, mas harmônico.

Na última terça-feira, votamos aqui a privatização dos cartórios, contrariando, inclusive, a proposta do Tribunal de Justiça, mas esta Casa, mesmo respeitando o Poder Judiciário, tão bem presidido pela nobre desembargadora Telma Brito, mas a Assembleia Legislativa mostrou a sua independência, a sua altivez quando modificou o projeto dos cartórios, que em vez de ser um projeto onde os cartórios seriam privatizados gradualmente, nós decidimos por unanimidade, numa Casa política com 63 parlamentares, 61 presentes, por unanimidade, que a privatização dos cartórios fosse na sua totalidade.

Ontem, votamos aqui o Planserv. O governador Jaques Wagner enviou o projeto, esta Casa, cumprindo o seu dever, o relator, com o apoio da Base de sustentação do governo, fez as modificações que achamos necessárias, mostrando mais uma vez a sua independência, a sua altivez, porque temos aqui uma base de Oposição muito aguerrida, cumprindo o seu papel, obstruindo, cumprindo o Regimento, o seu dever, porque só acredito no processo democrático se tivermos uma Oposição atuante. E a Oposição aqui nesta Casa é muito aguerrida, mas também tenho que ressaltar que a Base do Governo aqui é muito consolidada.



Então demos as condições estruturais e políticas para que tivesse o debate, o embate nesta Casa, mantendo a ordem, porque, afinal de contas, somos apenas representantes do povo da Bahia

Eu gostaria de agradecer a presença de todos, saudar, mais uma vez, a nobre deputada Graça Pimenta (Palmas) pela felicidade de propor esta sessão, e nos sentimos felizes porque a *Rádio Sociedade*, eu diria, não é um patrimônio dos seus diretores; a *Rádio Sociedade* de Feira de Santana não é um patrimônio dos seus funcionários; a *Rádio Sociedade* de Feira de Santana não é um patrimônio de Feira de Santana; a *Rádio Sociedade* de Feira de Santana hoje é um patrimônio da Bahia pela sua imparcialidade (Palmas) e pelo seu histórico de 63 anos.

Concedo a palavra à nobre deputada Graça Pimenta e passo a Presidência dos trabalhos ao deputado Carlos Geilson enquanto a deputada Graça Pimenta faz o seu pronunciamento e depois a deputada, por tradição na Casa, preside a sessão. Eu peço desculpas, tendo em vista que tenho outros compromissos assumidos anteriormente, mas desejo sucesso nesta sessão especial.(Palmas.)



1707-I

Ses. Esp. 01/09/11

Or. Graça Pimenta

Comemoração aos 63 anos de Fundação da Rádio Sociedade de Feira de Santana.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Quero destacar aqui a presença dos colegas radialistas Dilton Coutinho, Dilson Barbosa, Jorge Bianchi, Edir Santos, Itamar Ribeiro e Fabrício Almeida.

Com a palavra a proponente desta sessão, a nobre deputada Graça Pimenta.
(Palmas)

A Sr^a GRAÇA PIMENTA:- Sr. Presidente desta sessão, deputado Carlos Geilson, Sr. Robson Almeida, Secretário Geral de Comunicação Social do Estado, representando o governador Jaques Wagner; Sr. Deputado Targino Machado; Sr. Tarcízio Pimenta, prefeito da cidade de Feira de Santana; Rev^m Sr. frei José João Monteiro Sobrinho, superintendente da Rádio Sociedade de Feira de Santana e diretor da Rádio Baiana do Rádio; Sr. Vereador Alcione Cedraz, representando o presidente da Câmara de Vereadores de Feira de Santana Antônio Francisco Neto; Sr. Fernando Henrique Chagas, Presidente da Abart – Associação Baiana de Rádio e Televisão; Sr. Clóvis Cedraz, Presidente da Faceb, Federação da Associação Comercial do Estado da Bahia. (Palmas)

Um bom-dia a todos, (lê) “Tenho a imensa satisfação e grandiosa honra em presidir esta sessão especial para homenagear os 63 anos de bons serviços da Rádio Sociedade de Feira de Santana.

Em verdade, a trajetória desta brilhante emissora se confunde com a história de Feira de Santana.

Durante esse tempo, a vida social religiosa, política, política, econômica e esportiva, além de outros aspectos relevantes da comunidade feirense, tiveram destaque e o necessário espaço na programação da Rádio Sociedade.

Várias e várias gerações cresceram sob o impacto das emocionantes reportagens e apresentações de um radiojornalismo vibrante e comprometido com o desenvolvimento do município da microrregião de Feira de Santana, e da Bahia.



Senhores Deputados, Senhoras deputadas, ilustres visitantes, pessoas queridas, muito queridas por mim, esta homenagem é mais do que justa, pois a Rádio Sociedade de Feira faz parte da trajetória de vida de todos os feirenses.

Com certeza todos aqueles que vivem na princesa do sertão, feirenses de nascimento ou não, guardam na memória os antigos programas líderes de audiência do passado e ouvem os programas líderes da atualidade.

A emissora tem um passado glorioso, e um presente grandiloquente.

Nos anos 50 os programas de auditório fizeram sucesso. Em dias de eleição as inserções ao vivo do fórum Filinto Bastos; as coberturas de eventos nacionais e internacionais; e as transmissões esportivas através de décadas.

Senhores e Senhoras!

Fruto do sonho do comerciante Pedro Matos a Rádio Feirense foi a primeira a ser instalada no interior da Bahia.

Operando na frequência AM 970, a emissora começou a funcionar com um transmissor de apenas 250 watts.

Em 1960, a aquisição da Rádio Sociedade de Feira pelos frades capuchinhos impulsionou a emissora, que passou a operar com um transmissor de 1.000 watts.

No mesmo ano foi criada a Fundação Santo Antonio da Ordem dos Capuchinhos para administrar a rádio feirense, tendo à frente o frei Hermenegildo de Castorano.

Outros membros da Ordem dos Capuchinhos também fizeram parte da direção da emissora. Entre eles estão: frei Aureliano de Grottamare, frei Romoaldo de Aporá, frei Ambrósio Lobo, frei Orlando Bitencourt, frei Manoel Delson Pedreira, frei Rutiwalter Brito e frei Carlos Alberto da Rocha.

No fim dos anos 60, com a compra de um transmissor com potência de 10.00 watts, inaugurado pelo então ministro das Comunicações, Carlos Simas, a rádio feirense passou a ter uma maior área de abrangência.

Em 2006, a *Sociedade* foi uma das pioneiras a investir na chamada era digital, quando adquiriu modernos equipamentos e transmissores.



No mesmo ano, sob a direção do frei José João Monteiro Sobrinho, a emissora passou a compor a *Rede Baiana de Rádio (RBR)*, juntamente com outras emissoras, a exemplo da princesa FM, que também pertence aos frades capuchinhos, e está completando 33 anos de fundada neste ano.

Em todos estes anos de existência, com uma perspectiva evangelizadora, a *Rádio Sociedade de Feira de Santana* sempre difundiu o amor a deus, a prática religiosa e o amor ao próximo.

Inegavelmente, a emissora é um veículo de comunicação de massa que ocupa lugar de destaque na mídia baiana por todos os méritos que foram consolidados.

Méritos esses construídos pelos incontáveis profissionais gabaritados que passaram pela rádio feirense e deram a sua extraordinária contribuição para a edificação de uma imagem sólida e respeitada no contexto da sociedade baiana e brasileira.

Nós parabenizamos a todos os que, direta ou indiretamente, construíram e constroem a Rádio Sociedade de Feira de Santana, e desejamos mais sucesso, mais brilhantismo e mais prosperidade”.

Quero dizer que, para mim, é uma honra muito grande estar, em meu primeiro mandato, podendo prestar a homenagem pelos 63 anos de existência da *Rádio Sociedade*.

Muito obrigada. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)



1708-I

Ses. Esp. 01/09/11

Or. Targino Machado

Comemoração aos 63 anos de Fundação da Rádio Sociedade de Feira de Santana.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Convido, para fazer parte da Mesa, um dos radialistas mais brilhantes do rádio e da Bahia – poderia escolher entre os que estão aqui presente – mas convido, para compor a Mesa, o decano do rádio Dilson Barbosa Campos e a deputada Graça Pimenta para presidir a direção dos trabalhos.

A Sr^a PRESIDENTA (Graça Pimenta):- Com a palavra o deputado Targino Machado, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Sr^a Presidente desta sessão, deputada Graça Pimenta, que rouba a cena e está a capitanear esta justa homenagem a *Rádio Sociedade de Feira de Santana*; caro deputado Carlos Geilson, a quem vai caber a tarefa, se não por gosto dele, mas por indicação minha e por dever de ofício de V.Ex^a, de falar, de usar a palavra aqui, nesta tribuna, para prestar as justas homenagens a toda a família da *Rádio Sociedade de Feira de Santana*; Sr. Secretário Geral de Comunicação Social do Estado, Robinson Almeida, representando, nesta oportunidade, o Exm^o Sr. Governador do Estado; Sr. Prefeito da Cidade de Feira de Santana, Dr. Tarcízio Pimenta, que iniciou sua vida pública no Parlamento em Feira de Santana e fez escola nesta Casa, participou neste Plenário de tantos embates ainda na Oposição e formando fila conosco aqui, por vezes merecendo aplausos, por vezes merecendo vaias, mas isso é da atividade pública.

Quero lembrar a todos, inclusive ao prefeito Tarcízio Pimenta, que o que aconteceu aqui ontem – dizia bem V.Ex^a há pouco – não foi sequer semelhante a o que já aconteceu outrora. Já vi aqui, nesta Casa, deputados atirarem a urna de votação no Plenário, e ser essa urna recebida, no ar, pelos deputados, à época, Nelson Pelegrino e Paulo Jackson, que quiseram sair correndo com ela. Mas é uma manobra natural, em exercício pleno da democracia e pensando em defender, sempre, os interesses da Bahia e dos baianos.

Sr. Reverendíssimo Frei José João Monteiro Sobrinho, é com prazer que o vejo nesta Casa, o senhor é um batalhador da fé, incansável pregador da fé e conhece como



ninguém as estradas e os caminhos da minha cidade, São Gonçalo dos Campos, onde leva, com essa voz mansa e esse coração enorme, em pregação o nome de Deus; Sr. Vereador Alcione Cedraz, meu amigo, aqui representando o presidente da Câmara de Vereadores de Feira de Santana, vereador Ribeiro; Sr. Presidente da Associação Baiana de Emissoras de Rádio e Televisão- Abart, Fernando Henrique Chagas; Sr. Presidente da Federação das Associações Comerciais do Estado da Bahia- FACEB, meu também amigo Clóves Cedraz; Sr. Diretor da Rede Baiana de Rádio, Dr. Dilson Barbosa, uma lenda viva, que deve ter muita história para contar. Gostaria de que Dr. Dilson Barbosa participasse de uma entrevista com Mário Kertész, a exemplo do que fez, na semana passada, Sebastião Nery, porque estatura para isso tem.

Quero saudar os Srs. Vereadores de Feira de Santana aqui presentes, os secretários municipais, os senhores ex-vereadores, os funcionários públicos municipais de Feira de Santana, os radialistas e os funcionários que formam a família *Rádio Sociedade de Feira de Santana*.

Meus senhores, minhas senhoras, muito se pode dizer a respeito da rádio *Sociedade*, mas, antes de fazê-lo, deputada Graça Pimenta, com o objetivo de externar o que manda o meu coração, a minha alma e prestar uma homenagem às mulheres, quero dizer que que fomos todos aqui hoje premiados. A Bahia foi premiada com uma beleza de execução. Não me lembro de já ter visto alguém interpretar esse hino formidável, que é o Hino Brasileiro, como a professora Ana Lúcia Alves. (Palmas.) Espelho da cultura de Feira de Santana. Quem a escolheu para trazê-la até aqui premiou os Anais desta Casa e valorizou, por certo, essa homenagem que se pretende prestar à rádio *Sociedade* de Feira de Santana.

Muito se pode dizer da rádio *Sociedade* de Feira de Santana, e quem sou eu, cristão novo em Feira, engatinhando ainda, sem conhecer todas as ruas, todas as praças, todas as vias de Feira de Santana, só tenho recebido daquela cidade homenagens. E eu me lembro do vestal, ex- senador Jefferson Perez, para me perguntar e cutucar a minha alma, dizendo assim: eu não mereço as homenagens que Feira de Santana tem me prestado. Não mereço os 14 mil votos que tive. Eu preciso fazer por merecer, porque eu, antes de eu dar a Feira, de Feira já recebi.



E Jefferson Perez dizia assim: homenagens, homenagens, melhor não tê-las do que tê-las e não merecê-las. Eu já as tive e preciso fazer por merecer, por isso o meu mandato aqui eu emprestarei a Feira de Santa, à região metropolitana de Feira de Santana a defesa intransigente, sendo polêmico ou não. Não estou aqui para agradar, estou aqui para exercitar os meus ideais.

A rádio *Sociedade* de Feira de Santana não está instalada, Frei Monteiro, para agradar ou para desagradar. Está lá funcionando para servir sobremaneira à população na prática de bem informar. Mas eu poderia dizer, assim, que a rádio já cobriu oito Copas do Mundo, uma Olimpíada. Mas isso é pouco. A rádio *Sociedade*, na verdade, tem construído Feira de Santana. Não dá para apartar de Feira de Santana, porque Feira sem a rádio *Sociedade* não é Feira de Santana.

A rádio *Sociedade* significa mais do que um reles deputado possa dizer. E agora aqui eu não queria ser um político, um deputado. Eu queria ser um misto de tudo isso com poeta, para poder, nos mesmos versos, na minha erudição, traduzir aos senhores que formam a rádio *Sociedade* de Feira de Santana com palavras, com poesias o que essa rádio significa para a Bahia e para o Brasil.

Não poderia concluir a minha fala, Frei Monteiro, sem dizer que a história da rádio *Sociedade* também se misturou com a história da minha cidade, São Gonçalo dos Campos. Não só pelo senhor, Frei Monteiro, mas porque olho para trás e não posso esquecer um velhinho formidável que recebeu no último ano de vida o título de cidadão baiano conferido por esta Casa e que foi um grande baluarte da luta para o desenvolvimento da rádio *Sociedade*, o Frei, depois monsenhor Hermenegildo de Castorano, para quem peço uma salva de palmas. (Palmas.)

A tarefa agora, deputado Carlos Geilson, há de ser só sua. Eu confio nesse grande radialista, que hoje virou um grande companheiro, formidável parlamentar. E Feira de Santana cometeu uma injustiça com a Bahia, que já devia ter mandado ele para aqui há mais tempo, porque a Bahia estaria melhor cuidada.

Muito obrigado a todos. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)



1709-I

Ses. Esp. 01/09/11

Or. Carlos Geilson

Comemoração aos 63 anos de Fundação da Rádio Sociedade de Feira de Santana.

A Sr^a PRESIDENTE (Graça Pimenta):- Convido para compor a mesa o Sr. Deputado Álvaro Gomes.

Concedo a palavra ao deputado Carlos Geilson e registro a presença do deputado Euclides Fernandes.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, demais integrantes da mesa, com prazer registro o secretário Robson Almeida, representando o Exm^o Governador Jaques Wagner; o deputado Targino Machado, que vai ter que se ausentar agora porque vai fazer uma viagem para São Paulo – gostaria de me ouvir antes de viajar; o querido amigo, prefeito Tarcízio Pimenta, fez falta ontem na sessão, com certeza estaria alinhando conosco naqueles debates; o nosso querido Frei Monteiro; o vereador Alcione Cedraz, que representa o presidente Ribeiro, da Câmara de Feira; meu querido amigo Fernando Henrique, Clóvis Cedraz, querido amigo Dilson Barbosa e deputado Álvaro Gomes.

Aqui os secretários presentes, ex-veredores Bibi, Amorim, Bartola e Marcone, vereadores que passaram pela Câmara de Feira de Santana, vereador Ailton Mó, e vejo entre os radialistas que já citei há pouco James Nacif, esse é das antigas, gostou tanto da Rádio Sociedade que depois da locução foi consertar os transmissores da rádio; Gilvan Franklin, está ali no setor de imprensa; Tanúrio Brito está aqui também? Eu não estou vendo.

Mas, micareta de verdade é com a Rádio Sociedade. Quem não já ouviu esse slogan? Os repórteres nas ruas trazendo as informações do que acontece na maior festa do interior do Brasil. Quem não já ouviu: “Da boca da urna para o ouvido do povo”, marca da Rádio Sociedade. Quem não já ouviu os comentários de Dilson Barbosa? Dilson repórter cobrindo as copas do mundo. Quem não já ouviu Dilton Coutinho “no canto do seu passarinho”? Jorge Bianchi cobrindo copa do mundo, e aí a gente lembra de tantos outros profissionais que fizeram, que fazem a história desta emissora.



Na verdade, a Rádio Sociedade não é um patrimônio de Feira, mas é um patrimônio da comunicação deste País, valorizando sempre a cidadania, isso tem sido a marca da Rádio Sociedade. Uma emissora que nasceu vocacionada para ser a voz do povo do semi-árido baiano.

Então, hoje, quando a deputada Graça Pimenta propõe esta sessão, eu, como radialista que dei os meus primeiros passos na Rádio Sociedade, no programa do veterano Silvério Silva, ainda com 17 anos de idade, às duas da tarde, entrava no ar como contrapeso e lia alguns textos comerciais, ainda com a voz em formação tentava, impostava a voz, meu caro Leomar Ferreira, para falar do Cine Timbira, dos filmes de Mazzaropi que eram exibidos naquele cinema e outros comerciais, como o do Tecido São Paulo. Enfim, a primeira oportunidade que eu tive no rádio, o meu primeiro microfone foi o da *Rádio Sociedade*, a pioneira do interior do Brasil.

Então, caro deputado Targino Machado, falar da *Rádio Sociedade*, esse patrimônio da comunicação, é ao mesmo tempo fácil e difícil. Fácil, porque não falta o que falar; difícil, porque não encontro palavras suficientes para justificar o que essa emissora representa para o povo da Bahia.

Quantas vezes a *Rádio Sociedade* chegou aos lares da Bahia – e hoje vai mundo afora, via internet – levando notícias, levando o que acontece, de fato, em Feira de Santana. Essa emissora tem socializado a comunicação de forma democrática, na medida em que a sua direção não impõe a sua vontade. A vontade é imposta pelo ouvinte, que participa dos seus diversos programas mesmo contrariando a opinião dos seus profissionais. E estes entendem que essa é a forma de se fazer uma comunicação ativa, altaneira, proporcionando ao cidadão voz e vez. É isso que nós chamamos, meu caro diretor frei Monteiro, de valorizar a cidadania.

Neste momento em que a deputada Graça Pimenta nos convoca para esta sessão em homenagem a esse patrimônio que é a *Rádio Sociedade*, eu leio ali aquela faixa na qual a deputada diz: “*Parabenizo a Rádio Sociedade de Feira por esta importante data e por todos esses anos de contribuição para o desenvolvimento da nossa cidade e da Bahia. Parabéns, Rádio Sociedade!*” (Palmas)



Meu caro radialista Itamar Ribeiro, que também faz parte do quadro dessa emissora, quem está de parabéns não é apenas a *Rádio Sociedade*, não são somente os seus funcionários, mas nós, seus ouvintes, que podemos ter a alegria de sintonizar na 970 e ouvir os grandes profissionais que compõem o seu *set* de comunicação.

Portanto, nós é que estamos de parabéns por termos esse veículo democrático que sempre deu voz ao povo, àquele cidadão anônimo e àquela cidadã anônima que têm a oportunidade, tanto quanto eu, de ser radialista, deputado, prefeito. Todos podem falar nessa emissora, ela nunca negou a oportunidade da livre expressão do cidadão, às vezes até mesmo contrariando a sua filosofia religiosa. É isso que faz da *Rádio Sociedade* tão importante, tão grande, tão fenomenal para a comunicação deste País, especialmente deste Estado.

Mais uma vez reitero os meus parabéns a essa emissora que, na verdade, é uma locomotiva da comunicação em nosso Estado.

Parabéns, *Rádio Sociedade*! (Palmas).

(Não foi revisto pelo orador.)



1710-I

Ses. Esp. 01/09/11

Or. Álvaro Gomes

Comemoração aos 63 anos de Fundação da Rádio Sociedade de Feira de Santana.

A Sr^a PRESIDENTA (Graça Pimenta):- Registro e agradeço as presenças do deputado Rosemberg Pinto; de Maria José Santana, gerente financeira da *Rádio Sociedade*; dos vereadores de Feira de Santana Ailton Mô e Sargento Joel; de Maria de Lourdes dos Santos, radialista da *Rádio Sociedade AM de Feira*; de José Trindade Costa Lage, diretor da *Rádio Excelsior da Bahia*; do coronel Cláudio Brandão, diretor tecnológico da PM.

A Sr^a PRESIDENTA (Graça Pimenta):- Concedo a palavra ao deputado Álvaro Gomes.

Gostaria de justificar a ausência do deputado Targino Machado, que precisou ausentar-se para um compromisso agendado anteriormente.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Eu quero saudar a deputada proponente da sessão, Graça Pimenta, e parabenizá-la por essa importantíssima iniciativa de convocar essa sessão especial para homenagear a *Rádio Sociedade de Feira*; o secretário de Comunicação, Robinson Almeida, representando aqui o governador Jaques Wagner; o deputado Carlos Geilson, nosso radialista, presença atuante aqui, companheiro de luta; o deputado Targino Machado, também um deputado atuante; o prefeito de Feira de Santana, Tarcízio Pimenta, de grandes batalhas aqui, na Assembleia Legislativa, ex-deputado estadual atuante, hoje prefeito de Feira de Santana; o Sr. Reverendíssimo Frei José João Monteiro Sobrinho; o vereador Alcione Cedraz, representando o presidente da Câmara de Vereadores de Feira de Santana, Antônio Francisco; o presidente da Associação Baiana de Emissoras de Rádio e Televisão, Fernando Henrique; o presidente da Federação das Associações Comerciais do Estado da Bahia - FACEB, Clóves Cedraz; o diretor da Rede de Rádio Baiana, Dilson Barbosa; o Sr. Itamar, que é um grande radialista profissional; e todos os demais profissionais de comunicação presentes a este importante evento.

Na realidade, gostaria de fazer apenas uma saudação para todos os profissionais da área de comunicação, da área de rádio, saudar a *Rádio Sociedade* pela contribuição que tem



dado a nosso Estado, mais especificamente, a Feira de Santana e região. O rádio tem uma importância muito grande, e a *Rádio Sociedade* cumpriu esse papel, sendo a primeira rádio feirense, portanto, levando os debates, as informações para toda a sociedade de Feira.

A comunicação é de fundamental importância e temos que valorizá-la, estimulá-la cada vez mais. Evidentemente que buscando a comunicação da melhor forma possível, a informação precisa, porque comunicação é um direito de todo cidadão ou cidadã. A comunicação diz respeito aos direitos humanos.

Então, todo ser humano tem direito à comunicação, todo ser humano tem o direito de ser informado, tem o direito de saber o que está acontecendo, e a *Rádio Sociedade* cumpre esse papel de informar, de passar informações para a sociedade, de ouvir a sociedade, de interagir com a sociedade e contribuir com o desenvolvimento da Cidade de Feira de Santana e do Estado.

Portanto, acho que esta é uma data importante, e desejamos que a *Rádio Sociedade* continue cada vez mais firme, cada vez mais forte, cada vez mais cumprindo seu papel de desenvolvimento, cada vez mais contribuindo com a informação em nosso Estado. Eu não poderia deixar de vir aqui fazer essa saudação e dar um abraço a todos os radialistas profissionais e a toda a equipe da *Rádio Sociedade* e de outras emissoras de comunicação do nosso Estado.

Que a *Rádio Sociedade* sobreviva por muitos anos, cada vez mais forte, cada vez mais dinâmica, cada vez mais cumprindo o papel de desenvolvimento regional e estadual.

Um grande abraço para todos vocês. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-02

Ses. Esp. 01/09/11

A Sr^a PRESIDENTE (Graça Pimenta): - Queremos passar às mãos do frei José João Monteiro uma placa de homenagem que parabeniza a Rádio Sociedade de Feira de Santana pelos seus 63 anos de existência.

(A deputada Graça Pimenta entrega a placa ao frei José João Monteiro.)



1711-I

Ses. Esp. 01/09/11

Or. Frei José João Monteiro

Comemoração aos 63 anos de Fundação da Rádio Sociedade de Feira de Santana.

A Sr^a PRESIDENTA (Graça Pimenta):- Concedo a palavra ao frei José João Monteiro Sobrinho, superintendente da Rede Bahia de Rádio. (Palmas)

O Sr. FREI JOSÉ JOÃO MONTEIRO:- Bom dia a todos. Em nome da deputada Graça Pimenta, proponente desta sessão especial em homenagem à Rádio Sociedade de Feira de Santana pelos seus 63 anos, saúdo todos os membros da Mesa. Saúdo de maneira especial o nosso secretário de comunicação, Robson Almeida, o nosso prefeito de Feira de Santana, doutor Tarcízio Pimenta, os companheiros de lida na Rádio Sociedade de Feira de Santana, Fernando Henrique e Dilson Barbosa, e os demais membros da Mesa. Saúdo também todos os funcionários e amigos, parceiros e terceirizados da Rádio Sociedade de Feira de Santana, saúdo a todos que aqui representam Feira de Santana, toda a comunidade representada e que também representa Salvador. A Rádio Sociedade de Feira de Santana não diria que ela é apenas de Feira nem apenas regional, ela é estadual, nacional e internacional.

(Lê) *“Homenagear a Radio Sociedade de Feira de Santana é celebrar parte da história moderna da cidade e região.*

Nascida do idealismo de um empresário da comunicação Pedro Matos, e consolidada pelo ideário religioso e empreendedorismo dos Frades Capuchinhos da atual Província da Bahia e Sergipe, tornou-se um veículo de vasto alcance na divulgação da, nacionalmente, conhecida Feira de Santana, dando-lhe forte visibilidade territorial e até, pontualmente, internacional.

A Rádio Sociedade de Feira de Santana é uma porção das famílias a ela ligadas pela amizade e fidelidade.

Ainda hoje, muitos dormem ouvindo as suas mensagens e despertam ao som de suas notícias.

Carrega em si uma credibilidade em altíssimo índice.



Participa de todos os eventos e efemérides da nossa gente. Acompanha os fatos dos mais enaltecidos aos menos dignos, dos desastres e das superações.

Mantém uma linha política ecumênica, a todos abraçando com igual respeito e atenção.

Evangeliza com maturidade e equilíbrio, sem fundamentalismo excludente e exaltado, sem rancores de Xiitas.

Integra o passado religioso à evolução espiritual.

É educada, sobriamente católica e fraternalmente cristã abstendo-se de excomungar o agnóstico.

Promove a cultura, enaltecendo as glórias do passado, assimilando os valores presentes da globalização.

Por seus corredores meus amigos transitam as diferentes ideologias e conceitos políticos, passam as pessoas de todas as situações sociais.

Pelas suas ondas transmitem-se os sentimentos e as aspirações dos seres humanos, forma-se a cidadania.

O Brasil é nosso projeto.

Feira de Santana o nosso objetivo.

Deus a nossa aspiração e referência vital e existencial.”

Agradecemos em nome dos Frades Capuchinhos da Província da Bahia e Sergipe e do Frei Rubival, nosso provincial em viagem que nos pediu que o representássemos aqui nesta sessão solene, da direção da Rádio Sociedade, dos funcionários, parceiros, ouvintes, agências, a deputada Graça Pimenta proponente desta sessão especial, autora dessa indicação; ao Sr. Presidente que se ausentou e agora representado pela presidente desta sessão deputada Graça Pimenta, a esta (lê) “*Casa Legislativa e nos demais Deputados pelo reconhecimento a nossa Emissora, Rádio Sociedade de Feira de Santana, através desta Sessão Especial em comemoração aos seus 63 anos de fundação.*

Agradecemos ao Deus da vida que nos conduz ao longo da História.”

Muito obrigado. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)



1712-I

Ses. Esp. 01/09/11

Or. Dilson Barbosa

Comemoração aos 63 anos de Fundação da Rádio Sociedade de Feira de Santana.

A Sr^a PRESIDENTA (Graça Pimenta):- Convido o Sr. Deputado Zé Neto para compor a Mesa. (Palmas)

Registro a presença de Marcelo Alves, comandante do 2º Grupamento de Bombeiros Militares de Feira de Santana; Lindon Johnson Ribeiro Bispo, vereador de Antônio Cardoso; Frei Cristóvão Lima de Matos, diretor do CASSA, Paróquia Santo Antônio; Maria Lucila de Pinho, vice-presidente do Fórum Ecológico de Feira de Santana; Itamar Ribeiro, jornalista e repórter da Rádio Sociedade de Feira de Santana; Denílson Santiago Sales, diretor de Transporte de Feira de Santana; José Roque Santana Pinho, diretor-superintendente municipal de Trânsito de Feira de Santana.

Concedo a palavra ao Sr. Dilson Barbosa, diretor da Rede Baiana de Rádio, pelo tempo de 5 minutos. (Palmas)

O Sr. DILSON BARBOSA:- Ex^a Sr^a Presidente desta sessão, deputada Graça Pimenta; Exm^o Sr. Secretário de Comunicação do Estado da Bahia, Dr. Robson Almeida; Exm^o Dr. Alcione Cedraz, vereador de Feira de Santana, representando o Sr. Presidente da Câmara; Exm^o Sr. Fernando Henrique Batista Chagas, presidente da Associação Baiana de Rádio e Televisão; Exm^o Sr. Deputado Zé Neto; Exm^o Sr. Prefeito Municipal de Feira de Santana; Exm^o Sr. Deputado Álvaro Gomes, que representa a Assembleia Legislativa; Exm^o Sr. Deputado Carlos Geilson, meu colega, ele disse que sou decano, mas ele é meu colega também decano, Srs. Vereadores de Feira, senhores visitantes, meu querido companheiro Dr. Naomi, diretor da nossa querida rádio *Excelsior* da Bahia, emissora de fraternal amizade com a rádio *Sociedade* de Feira, senhores e senhoras, não estava preparado para esse momento.

Frei Monteiro me garantiu que eu não ia falar e eu pedi a ele que não me deixasse falar. Eu não poderia falar nesse dia, deixaria esse espaço para os companheiros que conviveram muito mais com o dia a dia dessa emissora, os colegas Adilton Coutinho, Bianc e aqueles que no momento me falha a memória porque ficamos tomado de emoção, não é todo



dia, como disse aqui o deputado presidente da Assembleia Marcelo Nilo, quando abriu a sessão, que se faz 63 anos e não são 63 dias.

Eu quero me inspirar sempre nos ensinamentos do meu querido Frei Cristóvão, sou frequentador da missa por ele celebrada aos domingos na igreja dos Capuchinhos, e tenho também, Frei, ouvido muito dos seus princípios e dos seus conselhos. Também quero saudar o meu amigo, Dr. Brito, grande figura que está aqui na Assembleia.

Meus amigos, ao longo desses 63 anos da rádio *Sociedade*, 45 deles eu convivi lá dentro e estou convivendo. Conheço um pouco da estrutura, mas assimilei bem a filosofia da emissora desde o primeiro dia em que ali cheguei. Aprendi muito com os frades capuchinhos. A minha vida, portanto, se passou e se passa ali dentro com um aprendizado muito grande com a filosofia dos frades capuchinhos, uma filosofia apolítica. E apesar de ser uma emissora ligada aos frades capuchinhos respeita todos os credos religiosos. Ali falaram e falam todas as religiões, todas as seitas sem que ninguém tenha a sua voz cerceada. Os partidos políticos, todos eles, sem exceção, têm direito à voz, não se cerceia a voz. O que nós queremos é o respeito à cidadania, à dignidade daqueles que usam os nossos microfones com respeito e responsabilidade. É a nossa exigência, que ao usar o microfone, utilize-o com respeito e responsabilidade, sobretudo, quando nós estamos falando para uma massa muito grande de ouvintes como é da rádio *Sociedade*, que hoje lidera uma rede de sete emissoras, chegando para a oitava emissora de rádio, liderada pelos frades capuchinhos.

De modo que sou apenas um testemunho do que ali se faz em termos de valorizar o ser humano, valorizar as pessoas e a comunidade. Nós somos profissionais dessa emissora, somos comunicadores e devemos, portanto, ter a consciência que temos um dever muito grande de passar para essas pessoas os sentimentos, a nossa dignidade, o respeito a todos vocês, aos princípios morais, religiosos e a cultura da nossa região. Cultura é uma coisa que não se muda, se convive com ela. Nós não mudamos cultura, não forçamos desaculturar as pessoas, nós ajudamos a divulgar essa cultura.

Quero agradecer aos senhores por esta homenagem prestada à Rádio Sociedade de Feira. Aliás, não é só uma homenagem prestada à rádio. É homenagem a Feira de Santana e aos radialistas também.



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)



1713-I

Ses. Esp. 01/09/11

Or. Zé Neto

Comemoração aos 63 anos de Fundação da Rádio Sociedade de Feira de Santana.

A Sr^a PRESIDENTA (Graça Pimenta):- Queremos registrar a presença do prefeito de Candéal, Ribeiro Tavares, de Milton Brito, chefe de gabinete da Prefeitura de Feira de Santana, de Dilton Coutinho, do Programa *Acorda Cidade*, e de Jorge Bianchi.

Concedo a palavra ao nobre colega deputado Zé Neto, pelo tempo de cinco minutos.

O Sr. ZÉ NETO:- Sr^a Presidente desta sessão; meu amigo Alcione, figura por quem tenho muito carinho e estima, marido da nossa querida professora Lindinalva, minha diretora do Assis, onde estudei no ginásio e por quem também tenho um carinho muito grande; meu amigo Frei Monteiro, quero saudar toda a sua família; e também a família da Rádio Sociedade, representada aqui igualmente pelo nosso Dilson Barbosa, que tenho como amigo e professor desde o tempo de estagiário e advogado lá em Feira de Santana, cidade pela qual tenho amor e carinho; sejam todos muito bem-vindos!

Desde o início de minha vida, Dilson foi um companheiro de lides e conselhos. E muitos deles foram absorvidos. Ele é um amigo pessoal, além da vida pública que temos. Geilson, que ultimamente tem nos dado muito trabalho, mas faz parte do jogo. Ontem conversamos um pouco sobre a vida pública. Graças a Deus, as divergências são necessárias e fundamentais.

A nossa luta foi pela democracia. E, se chegamos aonde chegamos no Brasil, se o mundo tem dificuldades - e este País mostra caminhos -, foi porque a democracia, o melhor dos regimes, nos trouxe aqui. Essa é sempre a definição para que as ideias tenham o seu limite, para não acontecer o que temos visto em alguns casos, de ultrapassarem as ideias nas disputas aqui da Casa e na vida pública.

Deputada Graça Pimenta, quero agradecer-lhe o convite e também a ideia, que é de nós todos. A senhora teve uma ideia que contempla todos os deputados desta Casa.

Quero agradecer ainda a meu amigo pessoal desde o movimento estudantil. E



quem diria que estaríamos aqui hoje? Você atualmente como secretário de Comunicação. Antigamente, nos anos 80, era o nosso secretário de Finanças do Diretório Central dos Estudantes da UFBA. Fazíamos parte da mesma chapa. Éramos amigos muito jovens. Hoje, tenho orgulho de tê-lo como secretário de Comunicação, numa retidão e capacidade que todos reconhecem.

Quero saudar o prefeito Tarcízio Pimenta, na pessoa de quem saúdo igualmente a minha Feira de Santana, a cidade onde nasci, tenho minha família e que é o meu carinho maior na política. O nosso diretor da rádio - já falei aqui do Frei Monteiro -, a *Rede Baiana de Rádio*, que faz um belo trabalho em todo o Estado da Bahia. Portanto, estamos comemorando hoje a *Rádio Sociedade*. Mas temos de nos lembrar que ela foi um embrião também da *Rede Baiana*, que presta relevantes serviços para toda a Bahia hoje.

Tenho pouco a falar. Quero lembrar que o quarto poder é a imprensa. Talvez, nos momentos em que temos mais precisão dela, é que alguns possam avaliar melhor o tamanho desse poder. Um poder que, no meu ponto de vista, precisa todos os dias ser modelado, porque poder é sinônimo de responsabilidade e deve ser.

Dilson Barbosa foi feliz quando colocou aqui o quanto é importante se ter uma rádio como a *Rádio Sociedade* de Feira de Santana, que é um exemplo para ser seguido por todos os meios de comunicação deste país, um exemplo do que fazer com o poder da mídia. O poder da mídia deve ter obrigações sociais, o poder da mídia deve ter responsabilidades, o ônus e o bônus do poder.

Ainda ontem eu estava aqui enfrentando uma batalha que acreditávamos melhor para o povo da Bahia, porque tínhamos consciência e consequência do que é gestão pública, do que é o recurso público na vida dos baianos, mas tínhamos que defendê-lo. Defender o Poder, defender a posição do Poder é, acima de tudo, ter a responsabilidade do ônus e bônus na hora certa. E para ter o ônus e o bônus é ter uma *Rádio Sociedade* como exemplo para todos os canais de mídia, sejam eles da *Internet*, da televisão, das rádios, dos jornais, mas ter a *Rádio Sociedade* como parâmetro de um exercício de poder, porque a mídia é um poder, mas, acima de tudo, um exercício de cidadania e respeito aos opostos e de construção de uma vida melhor.



Eu sou um catingueiro da Feira, eu sempre digo isso, quando chego ali perto do Parque de Exposição, porque quando estudávamos em Salvador e no final de semana tínhamos que voltar para Feira, era mais ou menos onde a cidade começava. Hoje a cidade já está lá embaixo, para lá de Humildes, mas chegando ali era onde víamos aquele cheirinho de água, aquele cheirinho de Feira de Santana e aquele clima que só a nossa cidade tem, só quem tem pé na terra é que sabe.

E quero agradecer aqui profundamente, como feirense que tem a vida fincada na cidade, todo o trabalho realizado por esse importante meio que não se restringe só à comunicação, mas que hoje na cidade é um dos mais importantes fomentadores de desenvolvimento, de informação e, acima de tudo, de uma cultura religiosa que é fundamental para que as pessoas que estão na terra tenham consciência do quanto foi importante o Cristo no mundo, e o quanto é importante o Cristo na nossa vida.

O Cristo na nossa vida é o outro; o Cristo na nossa vida é ver que a percepção do outro é o amor próprio, e isso a *Rádio Sociedade* dissemina como poucos meios de comunicação o fazem, e é um exemplo, como disse há pouco, para ser seguido, para ser ampliado e para ser continuado.

Parabéns, *Rádio Sociedade* de Feira de Santana. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



1714-I

Ses. Esp. 01/09/11

Or. Tarcízio Pimenta

Comemoração aos 63 anos de Fundação da Rádio Sociedade de Feira de Santana.

A Sr^a PRESIDENTE (Graça Pimenta):- Concedo a palavra ao Sr. Tarcízio Pimenta, prefeito de Feira de Santana. (Palmas)

O Sr. TARCÍZIO PIMENTA:- Bom-dia a todos.

Eu queria cumprimentar a Mesa, cumprimentar a presidente da sessão, a deputada estadual e primeira-dama de Feira de Santana Graça Pimenta; cumprimentar o Secretário-Geral de Comunicação, Dr. Robson Almeida, representando o Sr. Governador do Estado Jaques Wagner; cumprimentar o deputado Zé Neto, Líder do Governo; o deputado Carlos Geilson; o nosso nobre representante também do município de Feira, o deputado Targino, que já se ausentou, mas eu gostaria também de cumprimentá-lo; Dilson Barbosa, nosso querido amigo, radialista e advogado respeitado nessas plagas da Bahia; cumprimentar o deputado Álvaro Gomes; o vereador Alcione Cedraz, representando a Câmara Municipal; cumprimento também o vereador Ailton Mô e o vereador Sargento Joel; o presidente da Abart Fernando Henrique Chagas, que deu um novo impacto, uma nova sistemática na radiofonia da nossa região, empreendendo, como ele sabe fazer, e ampliando as ações da rede baiana. A Mesa está cumprimentada.

Cumprimentar todos vocês aqui presentes, secretários municipais; diretores; imprensa; radialistas; jornalistas; em nome do Dr. Milton Brito, cumprimento a todos que fazem parte do governo municipal; as autoridades militares presentes, coronel Cláudio, coronel Marcelo.

Fico muito tranquilo em hoje poder estar aqui para homenagear também a *Rádio Sociedade* de Feira, porque, como deputado que fui nesta Casa com muito orgulho, sempre procurei homenagear a *Rádio Sociedade*. Não deixando de lembrar do 7 de setembro. O 7 de setembro que é a data, não é isso Frei Monteiro? O 7 de setembro quando se comemora - e aí deixei para cumprimentar o nosso querido Frei Monteiro, agora – a *Rádio Sociedade* vai as ruas e faz o mesmo trabalho rotineiramente. No dia do seu aniversário, abre o estúdio, meu



caro Robson; as pessoas visitam; levam quem acham que devem levar; a comunidade participa e a rádio se integra.

Sempre procurei fazer essa homenagem, aqui, não por gratidão ou poder falar na rádio quando desejava falar, mas por um dever de ofício. Era um dever de ofício, na condição de deputado, vir, aqui, fazer essa homenagem justa. Sugeri a deputada Graça que pudesse fazer isso, dando continuidade a essa programação, para que façamos sempre essas homenagens, aqui.

Por que essas homenagens, meu caro prefeito Ribeiro? Não porque, agora, a *Rádio Sociedade* precisa ser homenageada. A *Rádio Sociedade* tem em seus quadros, grandes radialistas, funcionários exemplares e todos aqueles que compõem essa família. Não podemos deixar de lembrar, aqui, de Edival Souza. (Palmas) Edival Souza foi um dos grandes propulsores da *Rádio Sociedade* de Feira! “Se não quer que a notícia seja divulgada, não deixe que o fato aconteça.”. Esse é um slogan da *Rádio Sociedade* de Feira que marcou época! Ele com aquele rádio *Sharp*, lembro-me bem, e com o fone de ouvido, fazendo aquele trabalho que, hoje, deu à *Rádio Sociedade* essa projeção, ajudou essa rádio!

Nosso querido amigo Edmundo de Carvalho, que não está mais entre nós, e queria, aqui, em nome do seu filho Edmundo de Carvalho Filho, também homenageá-lo. (Palmas) Nosso querido Papá, o palito como era conhecido também! Há figuras importantes que fizeram e, hoje, fazem também a história dessa emissora.

Então, fico feliz, fico alegre de ver essa tradição mantida nesta Casa. Essa tradição, deputado Zé Neto, é muito boa, porque este Parlamento, também, tem de fazer o trabalho de divulgar, Dilson Barbosa, de fazer, meu querido Frei José Monteiro, para que as coisas importantes do nosso Estado possam estar aqui sendo celebradas. E a *Rádio Sociedade*, como bem disse aqui, não é um patrimônio de Feira. Falo, aqui, em nome do povo da Bahia, porque a *Rádio Sociedade* não é um patrimônio de Feira de Santana, é um patrimônio da Bahia!

Conversava ali com Fernando Henrique, e ele me dizia: “Olha, Tarcízio, a Rádio, hoje, consegue chegar praticamente em todos os municípios da Bahia e em outros Estados.”. Então, é muito importante que um equipamento como esse permaneça aberto e funcionando.



Quero parabenizar os frades capuchinos não só pelo trabalho com a *Rádio Sociedade*, com a Princesa FM, mas pelo trabalho religioso que fazem junto as escolas e universidades, pelo trabalho cultural na nossa cidade e de defesa do meio ambiente, que é uma bandeira, hoje, da *Rádio Sociedade* de Feira.

Então, é muito importante que esses equipamentos continuem na nossa terra, na nossa cidade.

Quero aqui agradecer também a presença de vocês, que vieram nos acompanhando nessa missão. Sei que muitos que estão sentados nessas cadeiras gostariam de falar aqui, mas o tempo não permite. E tantos aqui que nos ajudaram a chegar a este Poder, que têm a oportunidade de sentar também no Parlamento, ocupando hoje o lugar de um deputado. Como é bom ter esta oportunidade para agradecer a vocês que estão hoje sentados nas cadeiras, as quais são ocupadas por muitos que vocês colocaram aqui na Assembleia Legislativa da Bahia. (Palmas)

Então, um abraço a todos e parabéns. Em nome do frei Monteiro, parabenizo a todos e, com certeza, a nossa querida *Rádio Sociedade de Feira*, a Pioneira, como é chamada, vai continuar transmitindo os grandes e importantes acontecimentos da Bahia e da nossa terra. Bom-dia a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



1715-I

Ses. Esp. 01/09/11

Or. Robinson Almeida

Comemoração aos 63 anos de Fundação da Rádio Sociedade de Feira de Santana.

A Sr^a PRESIDENTA (Graça Pimenta):- Concedo a palavra ao secretário Robinson Almeida, representando aqui nesta Casa o governador Jaques Wagner.

O Sr. ROBINSON ALMEIDA:- Bom-dia a todos aqui presentes, quero cumprimentar a deputada Graça Pimenta, proponente desta sessão especial bastante justa à *Rádio Sociedade de Feira*; os deputados feirenses Carlos Geilson e Zé Neto, vejam como a *Rádio Sociedade* tem essa capacidade ímpar de reunir todos, independentemente do credo, das posições políticas, das opções futebolísticas. Falando em futebol, cumprimento meu caro frei Monteiro, que, certamente, hoje estará com o coração apertado e com o rádio no ouvido, esperando o sucesso do seu tricolor.

Cumprimento também o vereador Alcione Cedraz, que representa aqui toda a Câmara de Vereadores de Feira de Santana; o meu amigo Fernando Henrique, que é o presidente da Abart, e também sócio e parceiro, junto com Dílson Barbosa, desse grande empreendimento, que é a *Rede Baiana de Rádio*, que tem na *Rádio Sociedade de Feira* o seu principal expoente, a sua liderança e referência, e saudar todos presentes aqui, no que me parece ser uma sessão estadual, mas poderia ser realizada no município de Feira de Santana pela força da presença aqui dos filhos, dos dirigentes e dos políticos da cidade, de toda a sociedade feirense que vejo representada neste Plenário. Quero cumprimentar também o prefeito Tarcízio que lidera a Prefeitura Municipal e faz parte desta homenagem à *Rádio Sociedade*.

Quero, em nome do governador, agradecer o convite e dizer da sua impossibilidade de estar aqui hoje – ele está no Rio de Janeiro participando de um evento para captação de recursos para o Estado na área de energia eólica – e agradecer o carinho que a *Rádio Sociedade de Feira* sempre tem dado ao governador, ao governo e aos seus dirigentes. Eu mesmo sou testemunha, toda vez que vou à cidade de Feira de Santana sou bem acolhido,



bem recepcionado, sempre um povo amigo, uma imprensa aberta para o diálogo, para o debate, e de lá só tenho grandes e boas recordações.

Ao chegar a esta Casa hoje, fui abordado pelo repórter da *Rádio Sociedade*, e disse que hoje é um dia de festa, de homenagem e o colocaram para trabalhar. O prefeito Tarcízio já disse aqui que no próprio dia da rádio, 7 de setembro, todo mundo trabalha, porque o frei Monteiro não brinca em serviço atrás de audiência. Ele me perguntava quais são os desafios da *Rádio Sociedade de Feira de Santana*, e eu a imaginar o que seria um desafio para uma rádio de 63 anos de idade. A rádio que certamente enfrentou, na sua primeira fase, talvez sua fase mais difícil, sendo uma das primeiras do Brasil e da Bahia a empreender essa atividade que, certamente, era pioneira na área de comunicação, que era o sistema de rádio AM e conseguiu ficar de pé, erguer-se e se estabelecer como a primeira do interior da Bahia.

Certamente deve ter tido um desafio em sua continuidade com o surgimento da rádio FM. Lembro-me que quando surgiu a rádio FM muitos falavam que iria, por sua capacidade de sinal, subtrair a liderança e a presença da rádio AM na estrutura do consumo de informação das pessoas.

Hoje, depois de tanto tempo de existência de rádios FM, encontramos rádios AM na liderança das audiências, tanto em municípios grandes como em municípios pequenos, ou seja, convivendo de forma harmônica, sem perder espaço, com essa nova tecnologia.

Um outro período tão importante a que assistimos hoje é a revolução tecnológica, a chamada era da digitalização. Certamente que estou sendo filmado por um celular, uma câmera fotográfica ou um aparelho de falar que não sabemos bem o que é, pode ser um rádio ou uma televisão na mão do radialista. Isso faz parte do desafio de hoje, fazer comunicação nesse mundo digital.

Como uma rádio AM enfrenta os seus desafios contemporâneos para sobreviver com qualidade, audiência e credibilidade nesse mundo digital? Eu percebo que a rádio consegue modernizar-se, ser atual. Já entrou no mundo digital, no mundo da internet e é também uma referência, agora, não só para aqueles que a escutam em seus aparelhos de rádio ou celular; mas apresenta também a possibilidade de ser ouvida em todo mundo pela internet, modernizando e “contemporaneizando” esse importante veículo de comunicação.



Eu diria que o desafio da Rádio Sociedade de Feira de Santana é o de se mostrar à altura de enfrentar o desafio ao longo dessas seis décadas de existência. O desafio de, mesmo sendo uma sexagenária, manter-se bastante moderna, nova, alvissareira e presente nos tempos da modernidade, no nosso tempo atual.

Desejo, aqui, uma vida longa à *Rádio Sociedade de Feira* e que ela permaneça com esse mesmo caráter democrático, aberto e plural, que é a marca de sua existência, exemplo para todas as rádios baianas e brasileiras. Uma rádio que, mesmo tendo uma origem, uma relação mais direta com o segmento religioso, é ecumênica, ou seja, abre espaço para a manifestação de todos os credos e crenças. Uma rádio que, mesmo tendo entre os seus membros alguns que possam ter preferências pessoais de ordem partidária, é apartidária, apolítica no sentido de uma preferência, que abre democraticamente o espaço para todas as opiniões e posições políticas presentes na cidade e no Estado.

Então, frei Monteiro, caro Fernando Henrique, caro Dilson Barbosa, aqui representando esse empreendimento, esse patrimônio – como foi dito, aqui –, desejo a vocês a mesma sabedoria de conduzir esse bastão que foi passado de outras gerações e que vocês, de forma tão brilhante, tem levado à frente nesse período atual.

Bom-dia a todos. Vida longa à *Rádio Sociedade de Feira*! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-03

Ses. Esp. 01/09/11

A Sr^a PRESIDENTA (Graça Pimenta):- Convidamos todos a cantarem o Hino a Feira de Santana com a cantora Ana Lúcia Alves dos Santos e o violonista Marcelo Martins.

(Procede-se à execução do Hino a Feira de Santana.)

(Execução do Hino de Feira de Santana.)

O Sr. Zé Neto:- Quero só pedi pela ordem, rapidinho, quebrando a ordem da deputada Graça. Você fez Lula chorar outro dia e esta semana eu estive lá na Fanpes e muitos de nós estávamos de lágrimas nos olhos, ouvindo você e sensibilizados com o trabalho que realiza na Fanpes. Que bom que você está no mundo animando todos nós. (Palmas)

Passamos 40 anos neste Estado sem valorizar muito os nossos hinos, e minha terra sabe cantar o hino dela. O Estado da Bahia tem um hino lindo, maravilhoso, e peço agora, quebrando a ordem, mas dando a ordem também, o resgate que, nesses últimos quatro anos, temos do Hino da Bahia, que é lindo, e homenagear a todos aqui presentes. Mas principalmente você, baiana, que está mostrando a nossa Feira, para quem não a conhecia. (Palmas)

(Procede-se à apresentação do Hino da Bahia.)

(Hino ao 2 de Julho.) (Palmas!)

A Sr. PRESIDENTA (Graça Pimenta):- Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço a presença das autoridades civis, militares e eclesiásticas, das Sr^{as} e dos Srs. Deputados, da imprensa, dos amigos, dos funcionários da *Rádio Sociedade*, dos ex-vereadores e de todo o povo de Feira de Santana.

Muito obrigada.

Declaro encerrada a presente sessão. (Palmas!)